

CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES

ATA N.º 07/2022

**DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA**

**07 DE ABRIL DE 2022**

----- Aos sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, na sala de sessões no edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal das Lajes das Flores sob a Presidência do Senhor Luís Carlos Martins Maciel, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Senhores Vereadores Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos, Maria Victorina Sousa da Silveira, Bruno Filipe de Freitas Belo e Arlinda Maria Focha Nunes. -----

----- Pelas onze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela Coordenadora Técnica Dora Maria de Sousa Nicolau. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Sr. Presidente Luís Maciel informou sobre o que de mais relevante tem sido efetuado nos últimos quinze dias, destacando: comemorações do centenário de Pedro da Silveira que tiveram início no dia 02 de abril com descerramento de placas alusivas à casa onde nasceu e atribuição do seu nome a uma rua na freguesia da Fajã Grande, e sessão solene no Museu Municipal; reparação da cobertura do Museu dos Laticínios nas Lajes; conclusão das obras de reforço do talude no caminho de acesso ao porto da Lomba; início da reparação de um talude junto à ponte da ribeira do Campanário no Lajedo; realização de trabalhos de pintura nos Paços do Concelho; início da reparação na habitação social sita na Rua Roberto de Mesquita; conclusão dos trabalhos de construção de uma sarjeta na Rua da Fontinha na Fajã Grande; início dos trabalhos de alargamento da entrada para a Casa Mortuária (antiga escola) na Fajã Grande; colocação de asfalto em algumas vias municipais; conclusão dos aquedutos que estavam a ser reparados na Estrada da Cadeira no Lajedo; continuação dos trabalhos de beneficiação do Caminho do Moinho na Costa do Lajedo; e a participação na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) no âmbito da participação da Região com a AMRAA. -----

----- O Sr. Vereador Bruno Belo questionou em que consistiu a participação da Câmara das Lajes das Flores na BTL além de ter sido disposta por grupos, qual foi o trabalho de divulgação e promoção do Concelho. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que a participação do Município na BTL foi bastante condicionada devido à pandemia tendo sido informados de que não poderiam ter produtos alimentares, não podiam fazer distribuição de panfletos, mas no decorrer do evento verificaram que muitos stands não estavam a cumprir com as normas e acabaram por mandar que enviassem material que tinham nas Flores em stock para poderem promover o Concelho. Do ponto de vista genérico a participação tem a ver no fundo com o contato feito diretamente com os agentes turísticos e com as pessoas. Disse que ao estarem inseridos no pavilhão dos Açores há uma divulgação geral do destino Açores e não por ilha individualmente, mas sim por grupos. Também referiu que existem coisas que devem ser melhoradas como a apresentação do Stand e a própria divulgação da região, em que o destino deve ser divulgado como sendo várias ilhas e a diferenciação entre elas. Acha benéfico que os municípios estejam integrados no

pavilhão da Região, mas deve ser melhorada a comunicação de promoção do destino tendo sido uma participação positiva. -----

----- O Sr. Vereador Bruno Belo no âmbito do turismo questionou o ponto de situação do cumprimento do protocolo assinado em 2021 com a Câmara do Comercio e Indústria de Angra do Heroísmo para divulgação do Concelho no qual constava diversas atividades de promoção, tendo sido um apoio na ordem dos quinze mil euros. Questionou que promoção foi realizada, em que consistiu a mesma e que benefícios o Concelho teve. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que o trabalho está a decorrer com o levantamento de informações sobre o concelho em parceria com um técnico da Câmara das Lajes das Flores e os técnicos da Câmara do Comercio e Indústria de Angra do Heroísmo. Estando previstos diversos eventos desde formações, passagem de filmes, canyoning, elaboração de panfletos. A parte da Câmara foi pagar os 15% do projeto e dar as informações necessárias à realização desse projeto. -----

----- O Sr. Vereador Bruno Belo disse que a responsabilidade da Câmara não é só pagar os 15%, mas sim ir acompanhando a evolução do projeto exigindo retorno e trabalho realizado ainda mais um projeto que começou no ano transato estando em abril sem a mínima visibilidade de promoção do Concelho e neste momento já temos três voos diários com passageiros muitos deles turistas. Não queremos que a divulgação do Concelho seja feita fora do tempo devido. -----

----- O Sr. Vereador Bruno Belo mencionou que há anos atrás para economizar, na altura em que o custo da eletricidade estava elevada, foi aprovado retirarem se algumas luminárias pelas freguesias. Reparou que este Município está a repor algumas das luminárias que foram retiradas. Questionou se é para retomar a colocação total das mesmas ou não. -----

----- O Sr. Presidente disse terem sido contactados pela EDA há cerca de dois anos que propôs trocar o tipo de iluminação existente para LEDs colocando gradualmente em todos os postos ficando o consumo reduzido. O que fez com que houvesse uma melhoria do serviço não havendo aumento de custos não sabendo quando está previsto terminarem a substituição total. -----

----- O Sr. Vereador Bruno Belo referiu se à alteração de comportamentos por parte de funcionários da Câmara. Mencionou existir um número incomum de infrações disciplinares, de comportamentos inadequados e situações menos próprias têm estado a ocorrer. Constatou que esses comportamentos não são bons dando um mau ambiente e descredibiliza a Câmara tendo por consequência a desmotivação e produtividade de quem trabalha para a entidade sendo anormal isto estar a acontecer. Perguntou o que alterou para que isso possa estar a acontecer sabendo que sempre existiram desentendimentos entre funcionários, mas nunca como agora. -----

----- O Sr. Presidente disse que ninguém gosta desse tipo de procedimentos, gostava que não acontecessem, mas não pode deixar passar a partir do momento que tem conhecimento ou de que seja informado de tais comportamentos. Todos sabem que os funcionários têm deveres e que algumas situações de conflito têm tentado ser resolvidas sem chegar a processos disciplinares, afim de se criar um bom ambiente de trabalho. Antes de se chegar a um processo disciplinar são averiguadas as situações de ambas as partes envolvidas para saber se existe fundamento e possíveis consequências. -----

----- O Sr. Vereador Bruno Belo disse concordar com o Sr. Presidente, mas referiu que o Sr. Presidente não respondeu à pergunta “O que se alterou para que

MP  
Du...  
L...  
e...

isso possa estar a acontecer” visto não ter memória de existirem tantos processos ao mesmo tempo. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que da sua parte nada alterou apenas tem tido conhecimento desses acontecimentos e tem de agir em conformidade sendo o que está a fazer como já sucedeu anteriormente. Não sabe o motivo por agora existirem mais conflitos, mas gostava que os mesmos não existissem. -----

----- O Sr. Vereador Bruno Belo mencionou que estas circunstâncias chamam à atenção ainda mais por serem vários processos ao mesmo tempo sendo importante saber o motivo para tais acontecimentos. -----

----- O Sr. Presidente referiu que é necessário que os funcionários estejam cientes das regras e que tenham condições favoráveis para estarem bem e motivados para exercerem as suas funções sentindo-se bem no local de trabalho. -----

----- O Sr. Vereador Bruno Belo informou que ao longo do presente mandato irão passar pelas instalações pertencentes à Câmara Municipal e conversar com os trabalhadores. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Arlinda Nunes perguntou quantos processos disciplinares foram instaurados desde janeiro do corrente ano. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que estão três a decorrer não tendo a certeza de todos terão tido início este ano. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Arlinda Nunes mencionou que o Sr. Presidente tem competência legal para instaurar processos mas tem que os comunicar à Câmara.-----

----- O Sr. Presidente disse entender que não tem de o fazer, uma vez que as questões de gestão de pessoal são da competência do Presidente. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Arlinda Nunes, em relação à BTL, quis confirmar se o Município fez se representar e divulgar através de panfletos ou teve mais alguma coisa em concreto. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que foi com panfletos, demonstração de um vídeo com imagens do Concelho e contatos diretos com agentes turísticos e população em geral. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Arlinda Nunes perguntou quantos elementos da Câmara estiveram a representar o Município na BTL. -----

----- O Sr. Presidente disse que dois, ele próprio e o Sr. Vereador do Turismo Beto Vasconcelos. -----

----- O Sr. Vereador Bruno Belo deu conhecimento de que a União Europeia confirmou a ilegalidade dos encaminhamentos gratuitos de voos. -----

----- O Sr. Presidente mencionou que já tinha ouvido nas notícias e disse ainda que a única coisa que pede é melhores condições de acessibilidade à ilha dentro da legalidade. -----

----- O Sr. Vereador Bruno Belo entende e concorda com o Sr. Presidente não achando justo que os açorianos entre as ilhas tenham de pagar e quem venha de fora do arquipélago viagem de graça. É de acordo que criem uma tarifa tipo a tarifa Açores para os não residentes para que estes circulem entre ilhas. -----

----- O Sr. Vereador Beto Vasconcelos disse ter ouvido durante a semana o Ministro das Infraestruturas dizer que era necessário criar rotas que dessem prejuízo, no caso da TAP, entre Continente e Açores bem como entre Continente e Madeira. A questão dos encaminhamentos entre ilhas disse que não podem esquecer que os mesmo contribuíram muito para o desenvolvimento do turismo nas ilhas mais pequenas colocando-as no mesmo pé de igualdade às ilhas mais desenvolvidas. -----

----- O Sr. Presidente mencionou que as Flores têm o mesmo direito a uma acessibilidade condigna à ilha para um bom desenvolvimento da mesma em especial a nível turístico. -----

#### ORDEM DO DIA

----- Procedeu-se à aprovação da ata número 06 da reunião ordinária do dia 24 de março de 2022. -----

----- Após analisada e discutida, a ata foi aprovada por maioria com abstenção da Sr.<sup>a</sup> Vereadora Arlinda Nunes por não ter estado presentes na referida reunião. ---

----- Esteve presente o balancete do dia 06 de abril de 2022, que apresentava um saldo total de disponibilidades de quinhentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e quarenta e nove euros e setenta e nove cêntimos. -----

#### MEDICAMENTOS

----- Esteve presente o requerimento do cidadão Tiago Alves Azevedo, ao abrigo do Regulamento Municipal para a Comparticipação de Medicamentos. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade. -----

#### DESTAQUE DE PARCELA

----- Esteve presente um pedido de destaque de parcela na Rua do Lavrador, freguesia das Lajes, por parte da Sr.<sup>a</sup> Olga Maria Ferreira da Costa Ponte. -----

----- O prédio urbano em causa encontra-se inscrito na matriz predial urbana da freguesia das Lajes das Flores com o n.º 12 e descrito na Conservatória do Registo Predial das Lajes das Flores sob o n.º 2215/20220322. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade. -----

#### OBRAS

----- Esteve presente um pedido de reapreciação de processo de licenciamento para reconstrução de edifício destinado a habitação, sita na Rua da Assumada, na freguesia da Fajã Grande, por parte do Sr. Marco Paulo Gomes Melo. -----

----- O requerente solicitou a 03 de junho de 2020 a aprovação do projeto de arquitetura com vista à concessão de licença de obras, para reconstrução de um edifício. O prédio em causa encontra-se inscrito na Matriz Predial Rústica da freguesia da Fajã Grande sob o artigo 4048 e descrito na Conservatória do Registo Predial das Lajes das Flores sob o n.º 1065/20161230 como casa de abegoaria. O projeto de arquitetura foi aprovado em reunião camarária da Câmara Municipal do dia 29 de outubro de 2020, tendo-se na mesma data aceite os projetos de engenharia das especialidades. O requerente foi notificado de que dispunha de doze meses para levantar a respetiva licença de obras, tendo o prazo esgotado no passado dia 06 de outubro de 2021. Nos dezoito meses seguintes à caducidade de uma licença é possível a reapreciação do processo, com os elementos que o instruíram inicialmente. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade mediante parecer técnico. -----

#### TAPADAS

----- Esteve presente um requerimento de cedência contratual de uma tapada inscrita no livro de património desta Edilidade sob o número de inscrição 27 no livro de património com o nome Grotão Fundo, artigos n.º 1145-1150-1142-1153-1155, para a Sr.<sup>a</sup> Ilda Maria Alves Eduardo Henriques. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade. -----

#### SETOR AGRÍCOLA

----- Esteve presente o relatório da comissão de análise para atribuição de apoio ao setor agrícola referente às três candidaturas realizadas nesta primeira fase. -----

10  
Dorcas

----- O Sr. Vereador Beto Vasconcelos informou que das três candidaturas existentes a do Sr. Marco Paulo Gomes Oliveira, na qual solicitou apoio à agricultura em modo de produção biológica, não foi aprovada de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 11.º do Regulamento Municipal de Apoio ao Setor Agrícola “o interessado só poderá obter novo apoio caso tenham decorrido pelo menos dois anos a contar da data em que lhe foi concedido o último apoio”. -----

----- A candidatura do senhor Luís Teodoro Garcias Serpa para construção de abrigo de animais com 70m2 reúne as condições, mas aguarda o parecer do IROA. -----

----- O Sr. Vereador Beto Vasconcelos informou que, desde o envio da ordem de trabalhos, chegou o parecer o IROA e o mesmo é favorável. -----

----- A candidatura do senhor Marcolino Horácio Reis para construção de abrigo de animais com 119m2 reúne as condições, mas aguarda o parecer da Direção Regional dos Recursos Florestais. -----

----- A Sr.ª Vereadora Arlinda Nunes questionou qual a lógica levarem pedidos de apoio à comissão de análise sem os pareceres favoráveis para que a própria comissão possa analisar em condições. -----

----- O Sr. Vereador Beto Vasconcelos respondeu que os pareceres sejam positivos ou negativos condicionam a aprovação do apoio independentemente de já terem sido analisados ou não. Também é uma questão de cumprir com os prazos de resposta aos pedidos. -----

----- A Sr.ª Vereadora Arlinda Nunes disse que esses prazos podem ficar suspensos até que cheguem os pareceres. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade, mediante pareceres da comissão de análise, a atribuição de três mil euros ao Sr. Luís Serpa e quatro mil euros ao Sr. Marcolino Reis com as devidas condicionantes. -----

----- **CEDÊNCIA DE MATERIAIS** -----

----- Esteve presente o Relatório da comissão de análise do Regulamento Municipal de Cedência de Materiais de Construção Civil e Maquinaria a Famílias Carenciadas. -----

----- O Sr. Vereador Beto Vasconcelos referiu que são onze candidaturas sendo dos senhores: Fernando Luís Freitas Serpa, Lino Rodrigues de Freitas, Alzira Inácia Machado Cabeceira, Maria Otilde Sales Câmara Andrade, Aires Vieira de Sousa, Maria Teresa Resendes Gouveia, Ricardo António da Câmara Andrade, Márcia Catarina Filipe Amaral, Caetano José Sousa Fragueiro, Lisa Alexandra Mota de Freitas e Nélia Maria Xavier de Melo Machado. Dessas onze duas não serão contempladas uma por ainda não ter concluído o pedido anterior e a outra por exceder o valor per capita. -----

----- O Sr. Vereador Bruno Belo disse que deve de existir outra forma de resolver a situação do pedido do Sr. Fernando Serpa sem prejuízo deste devendo ser o presente apoio aprovado e o senhor executar os dois pedidos ao mesmo tempo. --

----- O Sr. Vereador Beto Vasconcelos informou que os valores vistos no decorrer da análise não serão os mesmos aquando a real elaboração da obra. -----

----- A Sr.ª Vereadora M.ª Victorina Silveira referiu que os restantes candidatos irão começar as suas obras já e o senhor em questão não. -----

----- O Sr. Presidente disse que entende que por princípio se deve respeitar os pareceres da comissão de análise, ainda mais sendo os recursos públicos limitados. -----

----- O Sr. Vereador Beto Vasconcelos propôs que a candidatura anterior do Sr. Fernando Serpa seja reavaliada e atualizada atendendo ao aumento dos preços. ---

14

----- O Sr. Vereador Beto Vasconcelos disse não haver necessidade de reavaliar o pedido uma vez que os valores mantêm se visto tratar se de mão-de-obra. -----  
----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Arlinda Nunes questionou qual a candidatura que não reúne as condições para não ser aprovada. -----  
----- O Sr. Vereador Beto Vasconcelos respondeu ser a da Sr.<sup>a</sup> Teresa Gouveia por ultrapassar os rendimentos limites para aprovação. -----  
----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Arlinda Nunes disse que “dentro do que o Sr. Presidente acabou de referir que cada situação é uma situação específica e pontual e muitas vezes aquilo que se reflete na prática em valores escritos não é ou não corresponde diretamente à realidade em que as pessoas vivem, e o Sr. Presidente sabe disso, e tem conhecimento disso muito bem. Relativamente a esta candidatura não há aqui qualquer intenção de trabalho por parte da edilidade de alguma forma conseguir ajudar esta família de outra forma. Há um outro regulamento que tem haver com cedência de apoios domésticos, não é?” -----  
----- O Sr. Vereador Beto Vasconcelos que o apoio a que a Sr.<sup>a</sup> Vereadora se refere é o “Lajes Solidária” — Pequenas Reparações Domésticas ao Domicílio. —  
----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Arlinda Nunes continuou dizendo: “estas despesas são legíveis apenas após a aprovação deste apoio, não é?” -----  
----- O Sr. Vereador Beto Vasconcelos respondeu que sim. -----  
----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Arlinda Nunes mencionou que “as despesas para justificar a atribuição deste apoio só são válidas se tiverem data após a aprovação deste apoio, não é? -----  
----- O Sr. Vereador Beto Vasconcelos voltou a responder que sim. -----  
----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Arlinda Nunes disse “que o Sr. Presidente conhece muito bem todas estas casas e todas estas situações e não pode deixar de achar injusto, socialmente injusto que haja uma família, uma senhora idosa em que se recuse o processo que não reúne as condições enquanto vê aqui um outro processo que por exemplo requer portas e janelas, e as portas e janelas estão à vista de toda a gente colocadas desde o mês de agosto ou setembro do ano passado se não falha a memória.” -----  
----- O Sr. Vereador Beto Vasconcelos que em relação à primeira requerente que será reprovada por não preencher os requisitos... haver aqui irá completamente contra o regulamento e o regulamento existe para serem aplicadas as regras que nele estão estipuladas. Se abrisse uma exceção teríamos que abranger todas as pessoas. Quanto à questão de estarem janelas colocadas numa casa desde agosto, até podem estar, mas não são as do pedido de apoio e nem foram financiadas pela Câmara Municipal. -----  
----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Arlinda Nunes comentou não estar a dizer isso. A sua questão “foi questionar se esse apoio só é atribuído mediante despesas faturadas depois da aprovação deste apoio.” -----  
----- O Sr. Presidente referiu que tudo o que é pago através o presente regulamento é feito após a aprovação das candidaturas e mediante requisição feita diretamente ao fornecedor. -----  
----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Arlinda Nunes questionou se o parecer técnico é feito mediante alguma avaliação do local a ser intervencionado. -----  
----- O Sr. Presidente respondeu que sim que os técnicos vão às casas verificarem a situação das mesmas e verificarem se enquadram no regulamento. -----  
----- O Sr. Presidente propôs um teto máximo de quatro mil e quinhentos euros de apoio. -----

----- O Sr. Vereador Bruno Belo contrapropôs com cinco mil euros devido ao aumento constante dos preços dos materiais. -----

----- O Sr. Presidente referiu que o valor proposto dos 4500,00€ já um reforço em relação aos apoios anteriores, numa fase em que o orçamento municipal sofreu cortes, o que significa um esforço significativo do município nesta área. -----

----- Foi aprovado um teto máximo de quatro mil e quinhentos euros. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade, nos termos propostos pela Comissão de análise, que: o Sr. Fernando Serpa não terá o presente apoio enquanto não concluir o pedido anterior; a Sr.ª M.ª Teresa Gouveia não reúne as condições para ser apoiada devido ao rendimento per capita do agregado familiar; atribuir os seguintes apoios: Lino Freitas - 4379€ em materiais e mão de obra; Alzira Cabeceira - 3868€ em materiais e mão de obra; M.ª Otilde Andrade - 1207€ em materiais; Aires de Sousa - 3081€ em materiais; Ricardo Andrade - 4500€ em materiais; Márcia Amaral - 4500€ em materiais; Caetano Fragueiro - 4500€ em materiais e mão de obra; Lisa Freitas - 4500€ em materiais; e Nélia Machado 2954€ em materiais. -----

#### **PROPOSTAS**

----- Esteve presente a proposta n.º 18/2022 – Abertura de vaga na categoria de assistente operacional para condutor de pesados. -----

----- Tendo já sido aprovado para o ano de 2022 mapa de pessoal no qual consta uma vaga na carreira de assistente operacional com competências para conduzir máquinas pesadas de movimentação de terras, guas ou veículos destinados à limpeza urbana e recolha de lixo, manobrando também sistemas hidráulicos ou mecânicos complementares das viaturas, veículos pesados e articulados. -----

----- Foi proposto também que o júri do procedimento concursal seja: Presidente – Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos – Vice-Presidente da Câmara; Vogais Efetivos – Márcio Alexandre Nunes Azevedo – Coordenador Técnico e Cíntia Marisa Pereira Freitas – Engenheira Civil; Vogais Suplentes: Nelson Deodato Valadão Furtado – Engenheiro Civil e Tânia Sofia Vicente da Cunha – Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade. -----

----- Esteve presente a proposta n.º 19/2022 – Para abertura de concurso de arrendamento da habitação social sita na Rua Roberto de Mesquita, freguesia das Lajes das Flores. -----

----- A referida habitação é de tipologia T2, o prazo de candidatura é de 30 dias após a publicação do edital. Condições de acesso: não possuir qualquer prédio urbano; não usufruir de outros apoios financeiros públicos para fins habitacionais; não possuir bens, nem rendimentos, que permitam a aquisição de habitação própria ou de arrendamento no regime de renda livre; ter um rendimento per capita igual ou inferior ao indexante de Apoios Sociais em vigor, acrescentado de 50% do valor da mesma; residir no concelho à mais de um ano. Serão excluídas as candidaturas dos munícipes que tenham usufruído de habitação social no concelho e em que na mesma lhe tenha sido retirada nos termos do art.º 14 do Regulamento Municipal de Gestão das Habitações Sociais.-----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade. -----

#### **PEDIDO DE APOIO**

----- Esteve presente um pedido de apoio para um Concurso Fotográfico “Paz entre os Povos”, uma parceria no âmbito da Tertúlia Fotográfica “Gente Boa” de



José Franco e a Foto Club de São Vicente – O Frame com sede em São Paulo – Brasil. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade apoiar com duas passagens aéreas Continente-Flores-Continente. -----

----- **PEDIDO DE PARECER** -----

----- Esteve presente um pedido de parecer sobre a proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 26/XII – “Programa de Ordenamento Turístico da Região Autónoma dos Açores”. -----

----- O Sr. Vereador Beto Vasconcelos mencionou que o ordenamento turístico tem de ter regras para todas as ilhas tendo que ter em conta as especificidades de cada ilha. Tem que se ter em conta a acessibilidade, a situação geográfica e as dificuldades existentes em relação a outras ilhas mais bem posicionadas geograficamente e também a sazonalidade turística. A questão da sazonalidade está entroncada com os transportes aéreos e marítimos que nos deveriam beneficiar. Em relação às Flores existe nesse programa restrições a nível de alojamento local. Disse ainda terem que atualizar o número de camas disponíveis na ilha. -----

----- O Sr. Vereador Bruno Belo mencionou que o documento em análise está redigido desde 2018 sendo os dados em causa referentes a 2017 referindo se a alojamentos e tipologias dos mesmos, zonas de lazer, pontos turísticos e parque de ilha não falando em acessibilidades à ilha. Disse achar que o documento está bem enquadrado tendo em conta o que já existe, mas em relação ao que o futuro possa trazer tem de ser melhorado visto poder haver um crescimento e existem limites que parecem ser excessivos. Disse ser importante que esse documento seja refeito com dados mais atuais uma vez que existem fatores que na altura não faziam sentido entrar em linha de conta, mas hoje fazem. -----

----- O Sr. Presidente disse concordar com a atualização dos dados dos alojamentos locais, tem de haver regulamentação, têm se de procurar um destino de excelência preservando o ambiente, património e a cultura local, as acessibilidades à ilha. Melhorar a divulgação individual da Ilha dentro do Arquipélago. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade propor a atualização de dados, alojamentos locais, criação de regulamentos, criar destino de excelência, promoção e divulgação por ilha. -----

----- **CONTRATO DE COOPERAÇÃO** -----

----- Esteve presente o Contrato de Cooperação com o Instituto Açoriano de Cultura no âmbito das Comemorações Centenário Pedro da Silveira. -----

----- Colaboração entre o Instituto Açoriano de Cultura e a Câmara Municipal das Lajes das Flores no âmbito das comemorações do Centenário Pedro da Silveira e que, pretende-se elaborar a edição do Centenário que inclui: Poesia Completa [Fui ao Mar buscar laranjas] de Urbano Bettencourt e História e Crítica Literária [título a definir] de Vasco Rosa, foi atribuído um apoio no valor de cinco mil euros tendo como contrapartida a entrega de 300 livros da Edição do Centenário de Pedro da Silveira à Câmara Municipal. -----

----- Após analisado e discutido foi ratificado por unanimidade. -----

----- **PARA CONHECIMENTO** -----

----- Esteve presente para conhecimento a Comunicação de decisão de pedido de apoio por parte da Adeliçor – Prorural. -----

----- Esteve presente para conhecimento o comunicado da decisão em Assembleia Geral da Cooperativa Ocidental. -----

----- Comunicado da Assembleia da República a acusar a receção do ofício sobre a redução de horário do balcão da Caixa Geral de Depósitos. -----

----- Comunicado da Presidência da República a acusar a receção do voto de protesto sobre a redução de horário do balcão da Caixa Geral de Depósitos. -----

----- Alterações ao orçamento de 2022: 6.ª alteração às Grandes Opções do Plano – GOP (PPI e AMR); 6.ª alteração ao Plano Plurianual de Investimento – PPI; e 10.ª alteração ao Orçamento da Despesa. -----

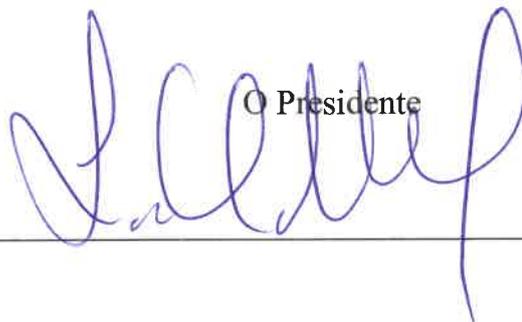
----- Estiveram presentes para conhecimento os pagamentos efetuados na última quinzena. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente, declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata. -----

----- Eram doze horas e cinquenta minutos. -----

----- E eu, D. Roberto de Sousa Wilson a redigi e subscrevi: --

  
O Presidente

A Secretária



